



Magali Schmitt

Jornalista e escritora

magalischmitt@hotmail.com

A linha de chegada invisível

Você olha com os olhos de ver ou com os olhos de enxergar? Existe um abismo entre os dois. Ver é um reflexo automático que a vida moderna exige para sobreviver ao trânsito, às notificações, aos boletos e às urgências inventadas. Enxergar exige presença, parar por um instante e reconhecer humanidade onde normalmente só vemos formas abstratas. Talvez por isso estejamos tão cansados: passamos o dia vendo tudo e não enxergando ninguém.

O motorista do Uber que deseja bom dia enquanto pensa como vai pagar as contas do mês. O guarda da

rua enfrentando calor, chuva e invisibilidade. A atendente da farmácia sorrindo por obrigação com o filho doente em casa. O porteiro que conhece cada morador, mas quase nunca é chamado pelo próprio nome. Lá fora há uma multidão de pessoas funcionando no modo sobrevivência, vivendo pequenos infernos particulares enquanto deslizamos o dedo pela tela do celular, sugados pela falsa urgência do mundo digital.

A maior pobreza contemporânea parece ser a afetiva. A vida é um eterno correr: para o próximo compromisso, a próxima

resposta, o próximo conteúdo. Existir virou uma maratona cuja linha de chegada nos escapa cada vez mais, enquanto vamos desaprendendo um gesto revolucionário: olhar de verdade.

Às vezes uma conversa breve, uma pergunta sincera ou alguns minutos fora do automático têm potência para mudar o dia de alguém — ou até mesmo o nosso. Talvez a resistência possível para este tempo seja justamente um movimento slow. Entrar em um ritmo que devolva a sensibilidade. Devagar não como estética de Internet, para postar, mas como escolha humana.



Nestor Luiz Trein

Professor

nestorluiztrein@gmail.com

Muito amor especial

Pois lendo somente as primeiras letras do meu título, vocês já entenderam a quem me refiro, sim, aquela que vem sendo homenageada desde a Grécia antiga pagã, quando era comemorada por Reia, a mãe dos deuses. Aqui, em 1918, através da ACM de Porto Alegre a data tornou-se festiva pela primeira vez no Brasil, vindo a ser institucionalizada pelo presidente Getúlio Vargas em 1932.

Eu, já penso que a data é bíblica, quando lemos em Provérbios 31:18 “Seus filhos se levantam e a chamam de bem-aventurada”. Enquanto a pauta diária atu-

al é sobre qual o combustível ideal para mover um mundo saudável, ela é o combustível que capacita um ser humano comum a fazer o impossível e tal qual águia, protege sob suas asas, seus filhos dos piores temporais, mas não se esquece de prepará-los para voar e sentir a beleza do mundo.

Sua modéstia então, faz inveja a qualquer economista, poupa as letras em seu próprio nome, em apenas três, as protege com um pequeno “telhadinho” no meio, como símbolo de proteção aos temporais da vida.

E você, seja sincero, quantas vezes muitos te fizeram

ouvidos moucos e ela parou tudo para te ouvir e aconselhar. Lembra quantas vezes ela interrompeu teu silêncio para perguntar o que ouve? Tentavas enganá-la com um “nada”. Esquecias certamente que mãe tem o magnetismo nos olhos de ler pensamentos e do ensinamento de Leonardo da Vinci “As mais lindas palavras de amor são ditas no silêncio”.

Para uma mãe, as quatro estações são uma só: agasalhar do frio, proteger do sol inclemente, produzir bons frutos e encantar o mundo com flores. Talvez Deus também tenha sido econômico, pois nos deu uma só.



Everton Augustin

Professor e gestor escolar

everton.augustin@gmail.com

Alemão batata

João tinha apenas dois aninhos quando rompeu a Primeira Guerra Mundial. No Brasil, cresceu livre dos tormentos que atingiam a Europa na época. Aqui, falava apenas alemão e, em casa, era o Hannes.

Duas gerações depois, aprendemos que a língua oficial no Brasil é o português, numa desconsideração aniquilante a todos os outros idiomas que fazem a nação, em que hoje convivem mais de 200 línguas, a maioria nativas dessa terra e já faladas antes da chegada dos europeus.

O Marquês de Pombal, que também arrasou as

Missões, decretou a morte da quase 1 mil idiomas nativos em terras ocupadas, então, pela coroa portuguesa. Também africanos, europeus orientais e ocidentais, bem como asiáticos, aqui vieram com suas culturas e idiomas. Que riqueza!

Quando os filhos de João estavam na escola, era feio falar alemão. A Segunda Guerra Mundial fervia. Em casa eles só falavam alemão e na escola aprenderam a emudecer ou passar vergonha, afinal alemão batata come queijo com barata.

O governo brasileiro, em guerra contra os paí-

ses do eixo, decretou: neste País fala-se português e nenhum outro idioma. Chacina cultural.

Hoje, é necessário muito esforço para aprender línguas estrangeiras aqui. Há escolas atentas para a riqueza idiomática em que estão inseridas e desenvolvem currículos que potencializam o que já existe linguisticamente no seu contexto. Espetáculo.

Nos seus tempos de escola, João ouvia um idioma que o tocava. Os filhos de João, uma geração depois, estavam à mercê da compreensão de seus professores. O resto, silêncio.

Feliz Aniversário

08, 09 e 10 de maio de 2026

08/05

Ageu Duarte de Almeida
Aldonir Antonio Piva
Alzemi Debarba
Ambrosio Zimmer
Ana Cristina Haas Rodrigues
Anisia Julita Sehnen Aquino
Carlos Alberto Raupp
Celina Gallas
Claudir Fossatti
Cristiane Raquel de Farias
Cristiane Silveira Soares
Daniela Duarte Santos
Davilson Luiz Nogueira
Denise Bidart Vargas
Dione Ermel da Silva
Douglas Bauer
Edson Nunes Monteiro
Elenilto Tomas Cardozo
Eliria N. S. de Carvalho Driemeyer
Elisete Regina da Silva
Eranita Metinger
Ethel Ilka Konrath Mantovani
Eunice Machado Lopes
Fernanda Deise Fernandes

Fernando Costa da Silva
Florisa Branco Takamoto
Geni Amghebem da Silva
Guilherme Augusto Raupp
Ines Fontoura Martini
Ines Odila Pasini da Silva
Ivete Dienstmann
Ivo Gebing
Jair Emerson de Oliveira Silva
Jandir Reinech
Joao Inacio Krein
Jose Claudio Szczepaniak
Juliano Fabrizio Wirth
Jussara Michels
Lisiane Santos Rodrigues
Luiz Marcos Pfitscher
Marcelo Boesing
Marcia Denize Schimidt Stenert
Marcia Elisa Kayser
Marco Antonio Scholl
Marcos Vinicius Scholl
Maria Cristina Dias
Maria Helena Daudt Correa
Maria Heloisa L. B. Schneider

Maria Ines Libardi
Maria Rosa Tasche
Marian Garcia Abril
Neiva Geci Linden
Nelson Yonekawa
Nilo Buhler
Odete Maria Schafer
Olavio de Oliveira
Paulo Rogerio da Silva
Pedro Roberto Scherer
Rafael Tierling
Ramon Sichelero Bernardes
Raquel Laux Gheno
Rejane Geyer Di Antoni
Roberta Thimotheo
Roseli Fatima de Freitas
Sandra Maria Klock
Siegfried Hans Hanke
Tatiane Lehnen
Terezinha Borba de Souza
Vanessa Michalski Burkhard
Victor Daniel Spindler
Virginia Maria Weber

09/05

Adolfo Carlos Weigl
Alexandre Adriano Alves
Andrea Eliana Rockenbach
Asta Edla Fleck
Candida Vanina Both
Cleidi Elisa Haupenthal
Darci Da Silva
Davi Marchand Galdino da Silva
Diego Peres Padilha
Eduardo Costa Idiarte
Elisabete Huggentobler
Erani Etel Muller Elwanger
Franciele Chassot
Gerson Luiz Engelmann
Ginasia Leonida Roldo
Gustavo Blume

Haydee Heimfarth Leiria
Hermes Jorge Pereira Neto
Ilsa Krupp
Inacio Hartmann
Ivan Bueno dos Santos
Jair Machado
Joyce Gracyela Wasem
Julio Cesar Frohlich
Karoline Bienert Soares
Katuscia da Silva Xavier
Lacy Ivone Lucas
Lucimar Soares
Maicol Andrei Fogaca Machado
Marcia Silvana Vaz Borges
Maria Sueli de Oliveira Saturi
Marilene Bittencourt Lauxen

Marilice Stiff
Michele J. Gracioli Schneider
Monica Diovana Becker
Nadiles Lopes de Vargas
Nair Munari
Nasinda Schmitt
Osmar Allgayer
Romalino Deitos
Rosa Maria dos Reis Santos
Rui Rainoldo Schmitt
Sandra Cristina Klein
Sofia Lagranha
Tais Cristina Tavares
Thiago Zanatta
Ursula Maria Pletsch
Vera Lucia Varisco

10/05

Albano Rudi Steffens
Aline Doberstein
Ana Paula Bender
Carmem Thome
Carolina Engelmann
Cleber de Lima
Cleisson Rabioli Moraes
Deoni Luiza Nascher
Derli Moreira da Silva
Dirceu Cambruzzi
Divino Francisco Luzzi
Douglas Franch
Eliane de Fatima Vigne
Eliseu Carlos Raimundo
Emilio Laurino Becker
Ilsi Ervanda Muller

Ivone Voltz Adams
Jalmar Arcênio Glaser
Jaqueline Luciana Iser
Joao Victor de Oliveira Linch
Jorge Jacobs
Juliana Stocker
Katia Cristine Menti
Kesia Regina Silva Cardoso
Leticia Gabriela Berghan
Luis Ritzel
Maiquel Ferreira de Freitas
Marcelo Cerri
Maria Cristina Fauth
Maria Lucia G. Martiny
Marino Voigt
Mario Brauch

Osorio Luiz Gressler
Paulo Sergio da Silva
Pedro Gilmar Berwian
Roberto Alexandre Adams
Rodrigo Camargo
Rogerio Ferreira dos Passos
Rogerio Ludwig
Rosangela Augustin Calgaroto
Rosemeri Alves
Sadir Luiz Finotti
Thales Oliveira Saturi
Vinicius Ludwig Valdez
Vinicius Mayer Winter
Vitor Ternus Santos

PARABÉNS AOS ASSINANTES!

É muito bom comemorar com vocês este dia tão especial.



Vale uma sequência de **GALETO OU GRELHADOS**
Para usufruir no almoço ou na janta, por aniversariante.

informações e reservas:
3595.2611
www.dipaolo.com.br



*Prazo para utilização: 7 dias.
*Válido somente para a unidade de Novo Hamburgo.
*Bebidas não inclusas.

Recorte este anúncio contendo seu nome e apresente com sua carteira de identidade. Validade: até 7 dias após a data de aniversário. Válido com um acompanhante pagante.